

Editorial



Osvaldo Cabral
osvaldo.cabral@diariodosacores.pt

Vacinas e preconceitos

O Presidente da República Portuguesa voltou a manifestar preconceitos tontos em relação às Regiões Autónomas.

Na declaração sobre o estado de emergência, Marcelo decreta que “em caso algum pode ser posto em causa o princípio do Estado Unitário ou a Continuidade Territorial do Estado”, ao que foi secundado, mais uma vez, pela persistência de António Costa.

Como muito bem protestou o deputado Vasco Cordeiro, trata-se de um entrave desnecessário aos governos regionais, pois parece que nos Açores e Madeira não se podem declarar soluções diferentes para situações diferentes do que se passa no Continente.

A mesma incompreensão está a ser assumida pela República na abordagem à distribuição das vacinas.

Nunca ninguém nos explicou a que cargas de água as Regiões Autónomas só podem receber 2% das encomendas que vão chegando.

O país tem duas regiões com descontinuidade territorial, logo poderia aproveitar para imunizar as respectivas populações, com a distribuição maciça de menos de meio milhão de vacinas, em vez de as enviar às “pinguinhas”.

Não se percebe os critérios desta distribuição, nem tão pouco a razão pela qual os governos regionais não podem adquirir directamente as vacinas, mesmo que tivéssemos de convencer a Comissão Europeia do benefício em imunizar rapidamente as populações de duas regiões isoladas no Atlântico.

Recebemos 9.750 doses em Dezembro, já foram todas administradas, e agora temos de esperar pela “esmola” da República só lá para Fevereiro, em que deverá chegar na primeira semana mais 14.625 doses da Pfizer.

E as vacinas da Moderna que chegaram esta semana, ficam-se apenas pelo Continente?

É de reear quando são os políticos a meter mão nestas coisas... nada resulta.

Avisamos...

Há alguns dias avisamos que este novo Governo Regional tem um problema muito sério na estratégia de comunicação.

A conferência de imprensa do Presidente José Manuel Bolieiro foi só mais uma confirmação...

Impulsionou as Cidades Irmãs East Providence-Ribeira Grande Morreu o ex-Senador dos EUA Bill Castro



Da esquerda para a direita, Daniel Ponte, Paul Tavares, John Correia, Bill Castro e Gilbert Rocha

POR AUGUSTO PESSOA, NOS EUA

“A história e contribuição dos luso-eleitos é parte integral da riqueza do estado de Rhode Island”, assim o disse Paul Tavares, antigo tesoureiro estadual de RI, que acrescenta pela manhã de sábado: “Perdemos o grande amigo Bill Castro, o principal pilar de sustento e rastilho da presença portuguesa na Assembleia Legislativa em RI que soma mais de 100 anos”.

Foi, também, um dos impulsionadores da fundação das Cidades Irmãs East Providence-Ribeira Grande, cidade que visitou várias vezes.

A força, o conhecimento, a visão política de Bill Castro foi primordial para manter a presença lusa no Distrito 42 de East Providence, hoje 14 por cerca de 60 anos consecutivos.

“Bill Castro foi o político lusodescendente que abriu as portas da State House em Providence para as celebrações do Dia de Portugal”, sublinha por sua vez Rogério Medina, que na posição de vice-cônsul de Portugal em Providence conseguiu movimentar a comunidade que viria a atingir os píncaros da glória e já com Márcia Sousa na chefia do consulado, com a histórica presença do Presidente de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa, nas celebrações do Dia de Portugal em Providence em 2018.

William A. Castro de East Providence faleceu a 8 de janeiro de 2021, na Atria Bay Spring Village em Barrington.

Foi casado com Lois A. Ambrosino.

Pai era do Faial

Um homem de grande fé, foi toda a sua vida paroquiano da igreja de São Francisco Xavier, onde serviu como “trustee” e membro da Comissão de Finanças.

O senador William Castro, conhecido nos meios portugueses como Bill Castro, era filho de Manuel F. Castro, oriundo do Faial, Açores e Rose Marciel Castro, nascida nos EUA.

O senador William Castro era um dos cinco filhos do casal.

No caso pessoal e dada a grande aceitação que merecia perante a comunidade e mesmo os americanos, concorre para o Senado de Rhode Island em representação do Distrito 42 e é eleito em 1966, onde se manteve até 1983.

E só deixou quando teve a certeza de que tinha

um lusodescendente capaz de assumir aquele cargo.

E quem melhor do que Paul Tavares para dar continuidade à presença lusa no Distrito 42 de East Providence.

Seguiu-se John Correia e completando 60 anos Daniel da Ponte.

E que tal se em memória de Bill Castro se recuperasse a presença portuguesa no Distrito 42, agora 14 de East Providence.

No desenrolar de uma carreira política notável foi eleito presidente Pro-Tempore do Senado em 1979, posição que ocupou até 1982.

Durante os seus mandatos serviu no “Committee of Labor” (1973- 74); “Special Legislator Committee” (1975-76). “Corporations Committee” (1977-82); “Senate Rules Committee” (1981- 82).

Condecorado nos Açores

Atestando o valioso e significativo serviço prestado à comunidade, foi alvo das seguintes distinções:

Condecorado pelo Governo Regional dos Açores. Condecorado pelo Presidente da República com a Comenda da Ordem do Infante D. Henrique. Condecorado pelo Papa João Paulo II com a medalha Knight of St. Gregory.

*Exclusivo Portuguese Times/
Diário dos Açores*

